

Por Paulo Roque

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: psroque@uol.com.br

## PARA A CIDADE ENTENDER O CAMPO

Uma ideia de praticamente 20 anos finalmente tornou-se realidade. Há muito, o ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, quando ainda presidia a Sociedade Rural Brasileira, idealizou um projeto que aproximasse mais o rural do urbano e fizesse com que os moradores das cidades entendessem e valorizassem o agronegócio. Desde o dia 18 de julho, foi lançado o Movimento Sou Agro, que, através de campanha publicitária, chegou aos lares de brasileiros de Norte a Sul do País. O Movimento, apoiado por diversas empresas, entidades representativas do agronegócio e de produtores rurais, tem como principais objetivos esclarecer o que é o agronegócio e a sua influência no dia a dia das pessoas que vivem nos centros urbanos.

## CAMPANHA NACIONAL

Criada pela agência Nova/SB, a campanha, que se estenderá até outubro, conta com peças publicitárias em emissoras de tevê e rádio, revistas, na internet, em cinema e mídia eletrônica em elevadores, com a participação dos atores Lima Duarte e Giovanna Antonelli. Serão mostrados, também, personagens que representam as pessoas comuns como a agromãe, a agroestilista, o agrotaxista, os agroestudantes e o agrochef de cozinha. Na internet, o Movimento conta com o portal [www.souagro.com.br](http://www.souagro.com.br), com foco no público urbano, e a Rede Agro, que reúne pesquisadores e acadêmicos, na análise de temas que desafiam o agro e o relacionamento dele com a sociedade.

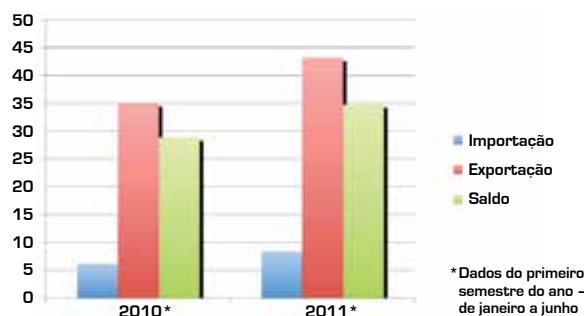
## TUDO É AGRO

"Existe uma comunicação muito eficiente dentro do setor, mas a população urbana quase não sabe o que é o agronegócio, de onde vêm os alimentos que consome e qual é a importância disso tudo", destaca o coordenador e idealizador do projeto, Roberto Rodrigues. "Tudo é agro. Não existe nenhum cidadão que não tenha uma ligação com o agronegócio, que começa com o lençol da cama em que dorme, com os alimentos, o combustível que faz o veículo se movimentar", diz Adalgiso Telles, diretor corporativo da Bunge.

## SUPERÁVIT NA BALANÇA DO AGRONEGÓCIO

A balança comercial do agronegócio brasileiro registrou superávit de US\$ 34,7 bilhões de janeiro a junho de 2011. Um crescimento de 20,5% no saldo de negócios externos do setor em relação ao mesmo período de 2010, que foi de US\$ 28,8 bilhões. As exportações totalizaram US\$ 43,1 bilhões, 23,4% maiores em relação ao mesmo período de 2010. As importações apresentaram variação positiva de 36,8%, no mesmo período, totalizando US\$ 8,3 bilhões. O anúncio foi feito pelo Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio (DPI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Complexo soja, carnes, complexo sucroalcooleiro, produtos florestais e café foram os setores que mais contribuíram para este resultado. Juntos, responderam por 82,4% do total das exportações.

Balança comercial do Agronegócio (US\$ bilhões)



## ABIOVE APOIA RESOLUÇÕES DA ANTT

O complexo soja, cuja produção se dá em grande parte no interior do Brasil, é um dos produtos do agronegócio que mais se ressentem da precariedade da logística nacional. Por isso, a agenda regulatória da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para 2011-2012, foi bem recebida pela Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove). A agenda tem como itens prioritários, no capítulo de transporte ferroviário de cargas, pactuação e repactuação de metas por trecho; regulamento de defesa dos direitos dos usuários de transporte ferroviário de cargas; e operações de direito de passagem e tráfego mútuo.

## CAMPO LIMPO

De acordo com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), no primeiro semestre do ano, o Sistema Campo Limpo encaminhou para o destino ambientalmente correto 18.635 toneladas de embalagens vazias de defensivos agrícolas. Esse volume representa um crescimento de 11% em relação ao mesmo período de 2010, quando foram processadas 16.838 toneladas. Somente em junho, foram retiradas das unidades de recebimento do País 3.712 toneladas de embalagens, e 93% desse material seguiram para reciclagem.

## RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

O Conselho Monetário Nacional aprovou a prorrogação de operações de custeio, investimento e Empréstimo do Governo Federal (EGF) para suinocultores e rizicultores. Poderão ser renegociados os financiamentos contratados com recursos do BNDES; do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT); da Poupança Rural; dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e Centro-Oeste (FCO); além do Orçamento Geral da União.

## LINHA ESPECIAL

Foi criada uma Linha Especial de Crédito para a suinocultura. O criador terá limite de contratação de R\$ 1,3 milhão. Já as indústrias e os beneficiadores podem contratar até R\$ 40 milhões para aquisição de suínos a preços de referência de R\$ 1,74 por quilo.

## R\$ 45,7 BILHÕES PARA A 2011/12

O Banco do Brasil destinará cerca de R\$ 45,7 bilhões para operações de crédito rural na safra 2011/12, volume 17% superior comparado à safra anterior. Desse total, R\$ 10,5 bilhões irão financiar a agricultura familiar e R\$ 35,2 bilhões vão atender aos agricultores empresariais e às cooperativas rurais, um incremento de 20% e 16%, respectivamente. Desde o dia primeiro de julho, as agências do Banco do Brasil já estão contratando a nova safra com as alterações e inovações aprovadas pelo governo federal.

## SAFRA 2010/2011

As operações de investimento rural, com parcelas a vencer em 2011, podem ser prorrogadas por até 12 meses após a data prevista para o vencimento do contrato original. A medida aprovada pelo CMN permite ainda que os financiamentos de custeio contratados na safra 2010/2011 sejam renegociados pelos suinocultores e rizicultores em até cinco parcelas anuais, desde que a primeira corresponda a 20% do total do saldo devedor.

## SAFRAS ANTERIORES

O Conselho Monetário também autorizou a prorrogação de parcelas de custeio de safras anteriores a 2010/2011. Neste caso, as instituições financeiras podem renegociar até 50% do total do débito de operações de EGF de arroz ciclo 2009/2010. Para isso, o produtor que optar pelo adiamento do débito deve liquidar o saldo devedor em até duas parcelas anuais, com vencimento da primeira em 2012.

## SEGURO AGRÍCOLA

Também para a safra 2011/12, o Banco do Brasil passa a oferecer o BB Seguro Agrícola Faturamento, que garante o faturamento dos sojicultores. O seguro conta com isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e subvenção do governo federal de até 50% do valor do prêmio. Além da garantia contra eventos climáticos, atende à possibilidade de proteção contra oscilações negativas de preço. A expectativa do Banco e do Grupo Segurador BB&Mapfre é de que a carteira do novo seguro alcance um volume segurado em torno de R\$ 500 milhões.

## CONAB DIVULGA NOVOS NÚMEROS DA SAFRA

A Conab divulgou o resultado do décimo levantamento da safra brasileira 2010/11. A pesquisa, realizada no período de 20 a 24 de maio, indica que serão produzidas 162 milhões de toneladas de grãos, um aumento de 8,6%, o que representa 12,8 milhões de toneladas a mais que o alcançado no ciclo passado, quando foram colhidas 149,2 milhões de toneladas. A área cultivada cresceu 4,4%, atingindo 49,5 milhões de hectares (ha), ou seja, 2,1 milhões de ha a mais que em 2009/2010, quando chegou a 47,4 milhões de ha. Soja, milho, algodão, feijão e arroz tiveram ampliação de área, tornando-se os principais responsáveis pelo crescimento da safra, ao lado da boa influência do clima no desenvolvimento das plantas.

## DUAS NOVAS CULTIVARES DE ALGODÃO

A Embrapa Algodão, em parceria com a Fundação Bahia, desenvolveu duas novas cultivares, a BRS 335 e a BRS 336. A primeira se destaca pela alta produtividade, porte e ciclo médios e a segunda, pela qualidade da fibra. A BRS 335 é indicada para cultivo no Estado da Bahia e a BRS 336 para os biomas do Cerrado e Semiárido brasileiros. O lançamento das novas cultivares aconteceu durante o Encontro Técnico do Algodão 2011, em Luís Eduardo Magalhães-BA.

